

A situação profissional dos recém-diplomados do IST

Caracterização da situação profissional dos diplomados de 2º ciclo que concluíram o curso em 2020/21.

“Apesar de ser muito exigente, o Técnico forneceu-me várias aptidões que são importantes no mercado de trabalho, para além do conhecimento técnico.”

Diplomado em Engenharia Mecânica

“Foi um percurso interessante e desafiante, onde conheci pessoas extremamente capazes e motivadas. Para além disso, agora que me encontro no mercado de trabalho, é evidente a diferença entre a formação do Técnico e de outras faculdades.”

Diplomado em Engenharia Informática e de Computadores

SITUAÇÃO ACTUAL



98,2%

**dos diplomados
estão a trabalhar**

A maioria dos recém-diplomados do IST encontram-se a trabalhar. Neste grupo incluem-se trabalhadores por conta de outrem (85,1%), bolseiros (9,3%), estagiários a frequentar estágios remunerados (2,2%) e trabalhadores por conta própria (1,6%).

REMUNERAÇÃO MÉDIA



1.872 €

**Salário Base
Mensal**

Os recém-diplomados que trabalham em Portugal têm, em média, um salário base de 1.444€. Estes valores referem-se à remuneração líquida.

“Preparou-me bastante para a realidade profissional e prática da arquitetura e tal reflete-se claramente na qualidade do trabalho que produzo.”

Diplomada em Arquitetura

“Ser engenheiro do técnico era um sonho que concretizei. Profissionalmente, todas as dificuldades e desafios que o técnico me proporcionou deu-me capacidade para gerir a maioria das situações inerentes à minha função em obra.”

Diplomado em Engenharia Civil

TEMPO DE ESPERA PARA OBTER O 1º EMPREGO



86,7%

**obtêm o 1.º emprego até 6 meses
após a conclusão do curso**

Os recém-diplomados conseguem, na sua grande maioria, inserção profissional até 6 meses após terminarem o curso. Apenas 2,2% encontraram emprego após 12 meses.

“É um percurso que me orgulho imenso, onde aprendi e cresci bastante.”

Diplomada em Engenharia Geológica e de Minas

“Formação sólida que permite ganhar sobretudo resiliência e elasticidade mental capaz de nos fazer enfrentar qualquer desafio no mercado de trabalho.”

Diplomado em Engenharia e Ciência de Dados

EFETIVIDADE



76,7 %

**dos trabalhadores por conta de outrem têm
um contrato de trabalho sem termo.
Estão efetivos.**

INTERNACIONALIZAÇÃO



23,7 %

**estão a trabalhar para um
empregador estrangeiro**

A quase totalidade dos diplomados que trabalham para o estrangeiro encontram-se deslocados (90%). Apenas 10% estão em Portugal, mas a trabalhar remotamente para fora de Portugal.

“Ensino de grande qualidade.”

Diplomado em Engenharia Biológica

“A licenciatura e mestrado que obtive no Instituto Superior Técnico foram cursos importantes que me fizeram crescer a nível de adaptação a novas ferramentas. Em qualquer tipo de trabalho, há um processo de adaptação e quem for mais rápido, beneficia e cresce mais rápido.”

Diplomado em Engenharia Eletrónica

Nota metodológica

O universo de inquiridos (N=1297) corresponde a todos os diplomados de 2º Ciclo (Mestrados Integrados + Mestrados de Bolonha) que concluíram o curso entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2021 (fonte: RAIDES). A recolha de dados realizou-se via questionário online que decorreu entre Junho e Dezembro de 2023. A taxa de resposta foi de 38,9%.

Campus Alameda

Av. Rovisco Pais, 1
1049 - 001 Lisboa

Campus Taguspark

Av. Prof. Doutor Cavaco Silva
2744-016 Porto Salvo (Oeiras)

Campus Tecnológico e Nuclear

Estrada Nacional 10 (ao km 139.7)
2695-066 Bobadela (Loures)

**Núcleo de Estudos e Projectos
Observatório de Empregabilidade
do IST | OEIST**

oe@tecnico.ulisboa.pt